

“O conflito nosso de cada dia”: temas de conflito conjugal entre mulheres e homens casados*

Andressa Milczarck Teodózio¹, Adriana Wagner²

1 Autora, estudante do curso de Psicologia - UFRGS

2 Orientadora, professora do departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade – UFRGS

CONTATO: andressamilczarck@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os conflitos são inerentes aos relacionamentos conjugais e podem ser estudados por meio das dimensões conteúdo, frequência, intensidade e resolução. A literatura mostra que homens e mulheres são mais sensíveis aos temas relacionados aos filhos, ao tempo que desfrutam juntos, às questões financeiras, às tarefas domésticas, ao ciúmes, à família de origem do cônjuge, entre outros (Miller et al, 2014; Mosmann & Falcke, 2011; Miller et al, 2003). O presente trabalho é parte do projeto de pesquisa “Estratégias de Resolução de Conflitos Conjugais: uma proposta de intervenção psicoeducativa com casais”, que visa validar ecologicamente o Programa Psicoeducativo “Viver a Dois: Compartilhando este desafio”, além de testar a sua efetividade e capacitar profissionais para a sua aplicação.

OBJETIVO

Descrever, analisar e discutir os temas de conflitos conjugais presentes na amostra estudada, especificamente, aqueles que apareceram na oficina 2 do Programa.

MÉTODO

Participantes

- 19 casais residentes na capital e interior do RS
- 137 motivos de conflitos

Instrumentos

- Atividade 1 da oficina 2 (“Termômetro dos conflitos”) do Manual Viver a Dois: Compartilhando este desafio

Cada membro do casal identifica três motivos frequentes de discordância entre os casal

Análise de dados

- Análise temática (Braun & Clarke, 2006)

RESULTADOS

MOTIVOS PESSOAIS

Características Pessoais	27%
Ciúmes	13%

características ou interesses do outro ou de si que interferem na relação conjugal

FAMÍLIA/AMIGOS

Familiares	8,5%
Filhos	5%
Amigos	3%

inclui as relações com os filhos, com a família de origem ou do cônjuge e com os amigos

RELACIONAMENTO CONJUGAL

Comunicação	5%
Afeto	3,5%

diz respeito à interação entre o casal e às situações que se referem à vida a dois

MANEJO/CONTEXTO

Tempo	14%
Tarefas	6,5%
Dinheiro	6%
Trabalho	3,6%

abrange temas e tarefas do cotidiano, bem como a forma como o casal gerencia esses assuntos

OUTROS

OUTROS	6,5%
--------	------

inclui motivos que não se encaixaram em nenhuma das anteriores

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

As características pessoais do cônjuge destacaram-se como tema de conflito, comparativamente a outros fatores relacionais, tais como a família, os amigos, o contexto e a interação que ambos estabelecem. Nesse sentido, percebe-se a necessidade de ampliar a reflexão dos cônjuges a respeito dos temas relativos a interação a fim de que possam produzir as mudanças necessárias para melhorar os níveis de saúde conjugal.

REFERÊNCIAS

- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative research in psychology*, 3(2), 77-101.
- Miller, R. B., Yorgason, J. B., Sandberg, J. G., & White, M. B. (2003). Problems That Couples Bring To Therapy: A View Across the Family Life Cycle*. *The American Journal of Family Therapy*, 31(5), 395-407.
- Miller, R. B., Nunes, N. A., Bean, R. A., Day, R. D., Falceto, O. G., Hollist, C. S., & Fernandes, C. L. (2014). Marital Problems and Marital Satisfaction Among Brazilian Couples. *The American Journal of Family Therapy*, 42(2), 153-166.
- Mosmann, C., & Falcke, D. (2011). Conflitos conjugais: motivos e frequência. *Revista da SPAGESP*, 12(2).